



portalbenews.com.br

SANTOS Mulheres especialistas no setor portuário debatem os principais desafios do complexo paulista ▶ **p7**

ESTILO BE Em entrevista, banqueteira Neka Menna Barreto conta sobre sua relação com a Gastronomia ▶ **p11**



Divulgação/CCR Rodovias



Free Flow começa a operar na Rio-Santos

Cobrança de pedágio eletrônico é feita nos três pórticos instalados das cidades fluminenses de Paraty, Mangaratiba e Itaguaí ▶ **p9**

José Fernando Ogura/ANPr



Novas tabelas tarifárias nos portos do Paraná entram em vigor ▶ **p6**

Reprodução/redes sociais



Navio de contêineres tem falha no motor e para próximo de praia de Guarujá ▶ **p8**

POLÊMICA Câmara quer falar com Alckmin sobre fala de presidente da Apex na China ▶ **p3**

DESAFIO Brado Logística completa 12 anos e quer democratizar o sistema ferroviário ▶ **p5**

OPINIÃO Luiz Dias Guimarães fala da inteligência artificial em "Verdade e vida ameaçadas" ▶ **p10**

EDITORIAL

Enfim o Free Flow

O primeiro pedágio com cobrança automática - conhecido como sistema Free Flow - do Brasil começou a operar nessa sexta-feira, dia 31, na BR-101/RJ/SP (Rio-Santos). O trecho é uma concessão da CCC RioSP. O novo serviço foi autorizado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), sendo realizado a partir dos pórticos instalados em Paraty (km 538), Mangaratiba (km 447) e Itaguaí (km 414).

De acordo com a concessionária, a tarifa é de R\$ 4,10 para os carros de passeio. Veículos comerciais pagam uma tarifa específica, calculada multiplicando o valor padrão pelo número de eixos. Nos finais de semana e feriados nacionais, os preços serão diferenciados para as duas categorias.

Trata-se de um avanço tecnológico e operacional importante para as rodovias brasileiras. O sistema prevê que os motoristas instalem tags em seus veículos e são essas peças que serão "lidas" pelos sensores dos pórticos, efetivando a cobrança. Um serviço mais ágil, que garante maior segurança e rapidez nas estradas brasileiras. E que ainda pode melhorar.

Na Rio-Santos, a cobrança é feita conforme o automóvel ou caminhão passam pelos pórticos. Mas é possível ter pórticos nos acessos das estradas, como se observa em países da Europa e nos Estados Unidos. Dessa forma, o carro pode ser registrado quando entra e sai da rodovia. Como consequência, pagará pela distância que percorreu na via, uma forma mais justa de calcular o pedágio.

No Brasil, os usuários ainda terão de se acostumar com o novo protocolo do Free Flow. E certamente melhorias e adaptações terão de ser feitas. Mas é evidente que o avanço obtido com sua implantação deve ser valorizado. E que mais medidas inovadoras, que tragam maior segurança e agilidade nas estradas brasileiras, sejam adotadas.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- 9 Sistema Free Flow começa a operar na Rodovia Rio-Santos

HUB

- 3 Edital de construção e concessão do Eixo Norte do trem que ligará a cidade de São Paulo a Campinas é publicado

NACIONAL

- 3 Câmara quer explicações de Alckmin sobre a fala do presidente da Apex
- 4 Alíquota do ICMS da gasolina será de R\$ 1,22, define Comsefaz

Wilson Sons tem alta de 5% na receita líquida de rebocadores em 2022

- 5 Brado Logística completa 12 anos com o compromisso de democratizar o transporte ferroviário

REGIÃO SUL

- 6 Novas tabelas tarifárias nos portos do Paraná entram em vigor

Porto do Rio Grande realiza simulação de vazamento de ácido clorídrico em terminal

REGIÃO SUDESTE

- 7 Falta de definição para presidência do Porto de Santos impacta futuros investimentos
- 8 VPorts recebe autorização para obras de armazéns históricos em Vitória

Navio de contêineres tem falha no motor e para próximo de praia de Guarujá

OPINIÃO

- 10 "Verdade e vida ameaçadas", por Luiz Dias Guimarães

ESTILO BE

- 11 Comportamento, arte e tendências com a jornalista Ivani Cardoso

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jaclyra Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Janaína Paiva, Marília Sena e Vanessa Pimentel

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

Maurício Almeida | (11) 99554-4282
mauricio.almeida@portalbenews.com.br

Margrethe Wallau | (11) 99786-1655
megwallau@portalbenews.com.br



Trem Intercidades 1

O edital com as regras do leilão internacional para a construção e concessão do Eixo Norte do Trem Intercidades (TIC), que ligará a cidade de São Paulo a Campinas (SP), foi publicado nessa sexta-feira, dia 31. O processo é coordenado pela Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI) do Governo de São Paulo. O valor do empreendimento é avaliado em R\$ 12,8 bilhões. As empresas interessadas terão 240 dias para apresentar suas propostas. O leilão foi agendado para 28 de novembro.

Trem Intercidades 2

O Eixo Norte será composto por três grandes obras. Uma delas é a revitalização da Linha 7-Rubi, operada entre Barra Funda e Jundiaí (SP) pela CPTM. A segunda é a implantação do Trem Intermetropolitano (TIM), que irá de Jundiaí até Campinas, com paradas nas estações de Louveira, Vinhedo e Valinhos. E a terceira é a criação do Trem Intercidades (TIC), que irá da capital paulistana até Campinas, realizando viagens expressas, de aproximadamente uma hora de duração e com a passagem a R\$ 64,00.

Tecon Santos 1

A operadora portuária e logística Santos Brasil firmou um novo acordo comercial com o Grupo Maersk, garantindo as escalas dos navios da corporação dinamarquesa no Terminal de Contêineres (Tecon) do Porto de Santos (SP), administrado pela companhia brasileira. As duas empresas já tinham firmado um contrato para garantir as operações da Maersk nas instalações do cais santista, mas este termo era válido até ontem, dia 31. A nova parceria entra em vigor hoje, dia 1, e é válida até 31 de março de 2025.

Tecon Santos 2

O novo contrato entre a Santos Brasil e o Grupo Maersk foi anunciado no início da noite de ontem, pela empresa portuária, em um Fato Relevante. Nessa nota, ela destaca que “a continuidade da parceria comercial com a Maersk, em bases mutuamente benéficas, assegura a viabilidade do aumento da capacidade futura de seu principal ativo (Tecon Santos), amplia a competitividade da Maersk no maior porto brasileiro e zela pelo melhor interesse de seus acionistas e demais stakeholders”.

Câmara quer explicações de Alckmin sobre a fala do presidente da Apex

Em passagem pela China, Jorge Viana disse que a agricultura e a pecuária ocupam áreas provenientes do desmatamento na Amazônia

Agência Senado



O presidente da Apex, Jorge Viana, deu a polêmica declaração durante o seminário organizado pelo Centro Brasileiro de Relações Internacionais

MARÍLIA SENA
redacao@portalbenews.com.br

O vice-presidente e Ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, pode ser convocado na Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara dos Deputados para explicar as falas do presidente da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex), Jorge Viana, na última semana, durante passagem pela China.

Viana disse na ocasião que a agricultura e, sobretudo, a pecuária ocupam áreas provenientes do desmatamento na Amazônia.

“Quero dar números bem objetivos. Falei que 84 milhões de hectares foram desmatados. Para que essas áreas estão sendo usadas? 67 milhões de hectares para a pecuária; 6 milhões para agricultura de grãos. E 15 milhões (são) de floresta secundária”, declarou.

O deputado federal Rodolfo Nogueira (PL-MS) é o autor do requerimento de convocação que será analisado na próxima semana. A Apex é subordinada ao ministério de Alckmin.

“Causa-nos espanto o presidente do órgão responsável pela promoção das exportações brasileiras fazer uma declaração desse tipo em um evento feito justamente para promover o agronegócio brasileiro frente ao nosso maior mercado internacional. É espantoso não só pelo local em que foi feito. Mas, também, por repetir argumentos que não condizem com a realidade do agronegócio brasileiro”, disse o parlamentar.

Jorge Viana deu essa declaração durante o seminário organizado pelo Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri), no Centro para a China e Globalização (CCG). Ele fazia parte do grupo brasileiro liderado pelo ministro Carlos Fávaro, da Agricultura e Pecuária, que contava com mais de cem empresários ligados ao agronegócio.

“Se nós reconhecemos o que já foi feito de equivocado, teremos maiores condições de defender aquilo de bom que estamos fazendo na Amazônia ou

procuramos fazer”, concluiu.

Reações

Desde então, a afirmação tem gerado repercussão negativa em Brasília. A ex-ministra da Agricultura e atual senadora Tereza Cristina (PP-MS) chamou de “insensatez” a fala do presidente da Apex.

“Que Apex é essa que acusa o agro de desmatar a Amazônia diante de nossos maiores clientes, na China? Querem derubar de uma só vez a imagem do país, o saldo comercial e o PIB? É muita insensatez!”, disse.

O deputado Pedro Lupion (PP-PR), que assumiu recentemente a presidência da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), disse no Plenário da Câmara dos Deputados que a fala de Jorge Viana foi completamente “sem propósito e danosa à nossa economia e ao nosso país”.

Em nota, a FPA disse que “é intangível o estrago que um porta-voz brasileiro, responsável pela promoção das exportações, faz ao se permitir macular toda a pesquisa, tecnologia e precisão implantados pelo setor agropecuário, numa premissa ultrapassada desprovida de informações científicas e

oficiais”.

A Frente também defendeu os números do agronegócio brasileiro com dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). “A área de uso do território nacional para agricultura e pecuária somam 27,8%, atrás de países como China, (55,1%), Alemanha (46,6%), Estados Unidos (41,3%) e Argentina (39%)”, diz a nota.

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) enviou ofícios aos ministros Mauro Vieira, das Relações Exteriores; Geraldo Alckmin e Carlos Fávaro, expressando preocupação com a postura do presidente da Apex.

Para o presidente da confederação, João Martins, a posição é contrária aos objetivos da Apex-Brasil de promover as exportações e atrair investimentos para setores estratégicos da economia brasileira, como o agronegócio.

O presidente da Apex, Jorge Viana, foi procurado pelo portal BE News para falar sobre o assunto, mas, por meio de sua assessoria de imprensa, disse que não ia conceder entrevistas por incompatibilidade na agenda.

NACIONAL

Alíquota do ICMS da gasolina será R\$ 1,22, define Comsefaz

Comitê também decidiu prorrogar o prazo de início da vigência do tributo sobre o diesel e do gás de cozinha para o dia 1º de maio

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

O Comitê Nacional dos Secretários de Fazenda dos Estados e do Distrito Federal (Comsefaz) definiu, nesta sexta-feira (31), que o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) da gasolina será alterado para R\$ 1,22 por litro. A nova base de cálculo vai passar a valer a partir de 1º de junho em todo território nacional.

A informação foi confirmada pelo presidente do Comsefaz, Carlos Eduardo Xavier, em Brasília. A alíquota havia sido estabelecida em R\$ 1,45 pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) na última



Agência Brasil

A nova base de cálculo da alíquota do ICMS da gasolina vai passar a valer a partir de 1º de junho em todo território nacional

quarta-feira (29).

“Fizemos discussões técnicas

ao longo desta semana, a gasolina ainda está no conceito

de essencialidade. Consideramos uma média do que temos

hoje de alíquotas modais no País e chegamos a um valor que dá conforto para todos”, explicou.

O Comsefaz também decidiu prorrogar o prazo de início da vigência da alíquota única de ICMS sobre o diesel e do gás de cozinha, o Gás Liquefeito de Petróleo (GLP), para o dia 1º de maio. A medida passaria a valer em 1º de abril. A alíquota única nacional sobre diesel é de R\$0,9456. Sobre o GLP é de R\$1,2571.

O tema foi discutido ao longo da semana em reunião com o ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF). A Corte tem articulado as negociações entre União, estados e Distrito Federal sobre a definição do imposto estadual.

Wilson Sons tem alta de 5% na receita líquida de rebocadores em 2022

Lucro líquido da empresa teve aumento de 51% em relação ao ano anterior

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

A Wilson Sons divulgou resultados referentes ao ano de 2022. A empresa teve um crescimento de 5% na receita líquida dos rebocadores e com um aumento na receita média por manobra e operações especiais.

O ano passado ficou marcado pela entrega dos rebocadores WS Centaurus e WS Orion, que já estão em operação. Segundo a empresa, os dois fazem parte de uma série de rebocadores com mais de 90 toneladas de tração estática, que se juntarão à frota até 2024. Os dados foram divulgados na última semana, após o encerramento do pregão da bolsa de valores brasileira.

De acordo com a companhia, o resultado nos terminais foi afetado pela escassez de contêineres vazios e gargalos logísticos globais, causando cancelamentos de escalas de navios.

Apesar da queda do volume, a receita cresceu ano contra ano com o aumento da receita de armazenagem. Entretanto, nos dois primeiros meses de 2023, os volumes agregados



Divulgação

Em 2022 a Wilson Sons entregou dois rebocadores que fazem parte de uma série de embarcações com mais de 90 toneladas de tração estática, que se juntarão à frota até 2024

A Wilson Sons registrou lucro líquido de R\$ 113 milhões no quarto trimestre de 2022 (4T22), 169% superior ao mesmo período de 2021. No acumulado do ano passado, o lucro líquido da companhia foi de R\$339 milhões, apresentando um crescimento de 51% em relação a 2021. A receita líquida, por sua vez, somou R\$ 2,3 bilhões no ano, avançando mais de 6% sobre o comparativo.

O Ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) totalizou R\$ 939 milhões, ficando 9% acima de 2021.

Em 2022, a demanda por serviços associados ao mercado de energia offshore melhorou à medida que as atracções nas bases de apoio aumentaram 31% em relação a 2021, e os dias em operação da joint venture de embarcações de apoio offshore cresceram 20% ano contra ano.

No 4T22, novos contratos de base de apoio foram assinados com a Petronas e a 3R Petroleum, e os PSVs Torda, Biguá e Fulmar começaram a operar sob novos contratos de quatro anos com a Petrobras.

registraram crescimento de 5%.

De acordo com Fernando Salek, CEO da Wilson Sons, os resultados obtidos refletem um mix de receita melhor na divisão de rebocadores, condições favoráveis de volume para o negócio de logística internacional (Allink), maior atividade operacional na

unidade de bases de apoio offshore e aumento da receita de agência marítima.

“Continuaremos buscando um desempenho de classe mundial da nossa infraestrutura, mantendo a segurança das nossas operações, e buscando consistentemente oportunidades

para alavancar nossa posição de mercado, refletindo a resiliência do nosso modelo de negócio e a versatilidade dos nossos serviços para desafiar e transformar o transporte marítimo em benefício de todos os nossos stakeholders”, comentou Salek.

Brado Logística completa 12 anos com o compromisso de democratizar o transporte ferroviário

Empresa é um dos players de destaque no segmento, com terminais multimodais instalados em três regiões do Brasil

BRUNO MERLIN
bruno@forumbrasilexport.com.br

A Brado Logística tem o compromisso de ajudar a colocar o Brasil nos trilhos. O jogo de palavras pode parecer superficial, mas esta é a missão da companhia que completa 12 anos de história neste sábado, 1º de abril. As coloridas composições da Brado são fundamentais para conectar polos produtivos, grandes centros consumidores e complexos portuários.

Uma das principais contribuições da empresa para o País foi a adoção do "double stack", transporte de dois contêineres em uma única composição ferroviária, ação que proporcionou a alternativa de movimentar um volume 40% maior a



Divulgação/Brado Logística

As coloridas composições da Brado são fundamentais para conectar polos produtivos, grandes centros consumidores e complexos portuários

seus clientes.

"Nosso propósito é ser a melhor distância entre gente que produz e gente que consome", destacou o CEO da Brado, Marcelo Saraiva, reproduzindo o slogan adotado pela empresa. Apesar dos esforços de agentes públicos e privados nos últimos

anos, a matriz nacional de transportes ainda é muito concentrada no modo rodoviário. A infraestrutura ferroviária para transporte de mercadorias ainda é deficiente e necessita de investimentos para viabilizar corredores logísticos de qualidade.

A Brado é um dos players de destaque neste segmento, com terminais multimodais instalados nos estados do Mato Grosso, Paraná e São Paulo. "A Brado quer democratizar a ferrovia. Dentro dos nossos contêineres transportamos de tudo um pouco, como algodão, madeira, proteína animal e minério", explicou Saraiva.

O planejamento para exploração racional de cada modo de transporte é imprescindível para aumentar a competitividade do Brasil no comércio internacional. Afinal, o transporte rodoviário, utilizado para tiros curtos de início ou fim das operações, segue líder na ope-

ração multimodal e, apesar das iniciativas ligadas a hidrovias e ferrovias, continuará com papel essencial para o sucesso brasileiro.

Em 2022, as operações da Brado somaram 220 milhões de quilômetros percorridos, o equivalente a cinco voltas no planeta Terra. 30% dessas operações foram executadas no mercado interno. "Abastecemos com qualidade as regiões em que atuamos", enfatizou o CEO.

A empresa também tem o compromisso de reforçar a sustentabilidade de suas atividades. De acordo com a companhia, 292 mil toneladas de CO2 deixaram de ser emitidas com o volume de mais de 106 mil contêineres transportados no último ano, o equivalente a emissões anuais de 63 mil carros.

NORTE EXPORT
FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

3 E 4 DE ABRIL
MANAUS
AMAZONAS
Local: Quality Manaus

PAINEL:
Operações logísticas na Região Amazônica - dificuldades, complexidades e soluções

APRESENTADOR



Sergio Aquino,
Presidente do Conselho
do Norte Export e da
FENOP

DEBATEDORES



Helano Pereira Gomes
Vice-Presidente de Relações
Institucionais da Ultracargo



Marcello Di Gregório
Diretor-Geral da
Super Terminais



Renato Freitas
Superintendente
da Transglobal



Confira a programação
completa no site do
evento



www.forumbrasilexport.com.br

PATROCÍNIO



INICIATIVA E REALIZAÇÃO



PRODUÇÃO



REGIÃO SUL

Novas tabelas tarifárias nos portos do Paraná entram em vigor neste sábado

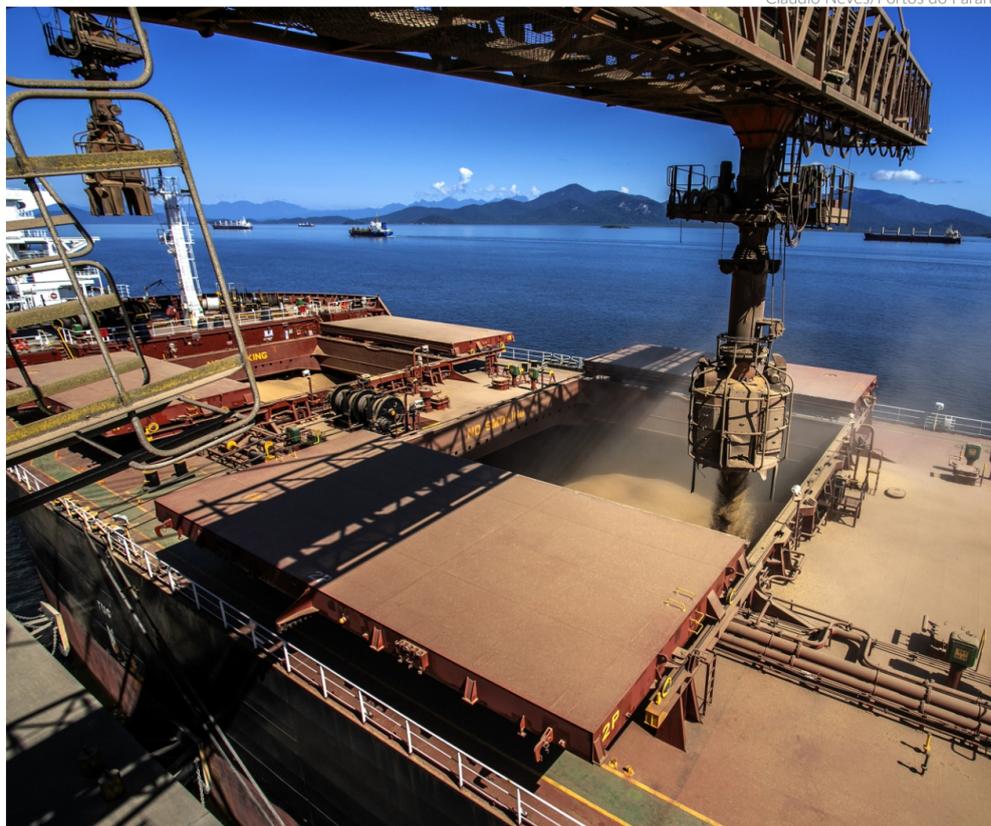
Atual revisão segue a padronização determinada pela Antaq em 2019

Claudio Neves/Portos do Paraná

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

Novas tabelas de tarifas portuárias passam a valer nos portos de Paranaguá e Antonina a partir deste sábado (1º). Segundo a Portos do Paraná, Autoridade Portuária gestora dos terminais, a proposta de reajuste foi discutida com a comunidade portuária antes da aprovação da Agência Nacional de Transporte Aquaviário (Antaq). Os novos valores começaram a ser aplicados nas operações de navios que atracaram nos portos paranaenses a partir de 0h do dia 1º, exceto aqueles que já chegaram antes do dia 27 de março.

“Os recursos oriundos das tarifas são aplicados para manter a competitividade dos portos do Paraná frente à demanda por exportações e importações da economia estadual, regional e nacional”, afirmou Luiz Fernando Garcia, diretor-presidente da Portos do Paraná.



Os novos valores começaram a ser aplicados nas operações de navios que atracaram a partir de 0h do dia 1º, exceto aqueles que já chegaram antes do dia 27 de março

As tarifas representam aproximadamente 70% das receitas da Autoridade Portuária e são compostas de acordo com custos e despesas projetados para cada tabela.

“Ao final de todos estes custos e despesas, ainda deve

sobrar um superávit financeiro para investimentos em novas melhorias e expansão”, comentou Garcia.

Os portos de Antonina e Paranaguá têm tabelas tarifárias distintas, em razão da característica e das informações

financeiras de cada um. Em geral, são oito taxas cobradas nas operações portuárias.

A Tabela I trata das tarifas aplicadas pelo uso da Infraestrutura de Acesso Aquaviário (Infra-mar). Na sequência, existem as tabelas de tarifas aplicadas

pelo uso das Instalações de Acostagem (cais), Infraestrutura Terrestre (pátios), Utilização de Armazéns e Utilização de equipamentos, além das tarifas por serviços diversos padronizados, uso temporário e as complementares.

São chamados de serviços diversos o uso das balanças de pesagem de caminhões e trens, scanners de cargas e os valores de água e esgoto e também de energia elétrica.

O uso temporário é classificado para a utilização de áreas portuárias públicas para movimentação ou armazenagem de cargas que ainda não estejam prontas para o transporte.

As tabelas chamadas de complementares são as de tarifas de menor representatividade, que custeiam serviços administrativos, como a emissão de crachás, fornecimento de ramais telefônicos e as taxas para lanchas e rebocadores.

A atual revisão segue a padronização determinada pela Agência Nacional de Transporte Aquaviário (Antaq) em 2019. De acordo com a agência, todas as Autoridades Portuárias deveriam se adequar a um novo padrão.

Porto do Rio Grande realiza simulação de vazamento de ácido clorídrico dentro de terminal

Exercício testou o tempo de resposta das equipes de segurança do cais gaúcho

Divulgação/Portos RS

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

A Base de Emergência do Porto do Rio Grande (RS) realizou uma simulação de vazamento de ácido clorídrico (HCl) dentro do terminal. Segundo a Portos RS, Autoridade Portuária gestora do Porto do Rio Grande, o exercício teve como principal objetivo testar o tempo de resposta das equipes de segurança diante de uma situação real com o tipo de material que é bastante movimentado nos terminais do Superporto.

Na dinâmica da simulação, a empresa de fornecimento de bordo teria iniciado a operação de transferência do produto químico para o navio de carga



Ao final do atendimento da simulação de ocorrência, os integrantes que tiveram contato com o ácido passaram por procedimento de descontaminação dos trajes de aproximação

que está atracado no Porto do Rio Grande.

Durante a atividade, a equipe de fiscalização identi-

cou que a empresa não teria cumprido todos os procedi-

mentos de segurança necessários e interrompeu a operação. O produto foi retirado e levado até a central de resíduos para permanecer temporariamente. Entretanto, na operação de descarga houve uma perfuração no tonel e o material começou a vazar. Nesse momento houve o acionamento dos profissionais para conter o vazamento e controlar a situação de emergência.

Ao final do atendimento da simulação de ocorrência, os integrantes que tiveram contato com o ácido clorídrico passaram por um procedimento de descontaminação dos trajes de aproximação, conforme previsto nos procedimentos da Portos RS para atendimento de emergências nos terminais portuários com produtos químicos perigosos.

Falta de definição para presidência do Porto de Santos impacta futuros investimentos

Mulheres especialistas no setor portuário alegam que o mercado aguarda o direcionamento que será dado pelo Governo Federal para tomar decisões

Divulgação/Sopesp



O encontro que reuniu mulheres especialistas do setor portuário foi realizado na sede da Associação Comercial de Santos

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A falta de definição sobre quem vai presidir o Porto de Santos (SP) pelos próximos anos está preocupando o setor, que aguarda uma nomeação para analisar qual será o direcionamento dado pela nova gestão e, a partir disso, fazer ou não novos investimentos.

O assunto foi discutido na sexta-feira (31), em um encontro que reuniu mulheres especialistas do setor portuário na sede da Associação Comercial de Santos.

O debate, que teve como tema “As necessidades do Porto de Santos e as perspectivas para o Setor Portuário” foi promovido pelo Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (SOPESP) para celebrar o Mês da Mulher e para abrir a programação especial de aniversário de 30 anos da instituição.

Natália Marcassa, CEO do Moveinfra, destacou que o go-

verno está entrando em seu quarto mês sem nomear quem irá gerir o maior porto da América Latina.

“Chegamos em abril ainda sem definições importantes, como a presidência do porto, e essa é uma questão super importante. É a partir dela que temos diretrizes, possibilidades de investimentos, segurança jurídica, previsibilidade, mas se a gente não enxerga o que vai ser feito, a gente não investe”, disse.

A mesa reuniu, além de Natália, Flávia Takafashi, diretora da ANTAQ; Luciana Fuschini, delegada da Polícia Federal e Coordenadora da CESPOTOS/SP; Amanda Barros, diretora do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) do governo Federal e Mariana Pescatori, conselheira de Administração (CONSAD) da Autoridade Portuária de Santos.

Quanto à melhoria dos acessos ao Porto de Santos, Mariana garantiu que esta é uma questão primordial para a gestão do atual ministério de Portos. De acordo com ela, há perspectiva que o governo estude um modelo de concessão dos

serviços de acesso ao complexo portuário.

“A gente pode seguir para a concessão dos serviços, como dragagem e sinalização, analisando qual a melhor solução para cada porto. Ou a gente pode partir para uma solução parecida com a FIPS, um condomínio com auto gestão onde os próprios operadores do porto, num consórcio de arrendatários, fazem a gestão de alguns serviços, como o acesso terrestre”, pontuou Pescatori.

Para Natália, o fato de o Porto de Santos ter apenas o Sistema Anchieta-Imigrantes para escoar suas cargas é “perigoso”, não somente pela questão logística, mas também pela segurança e garantia da fluidez de suas operações.

“É preciso pelo menos mais uma ligação rodoviária e há diversas possibilidades em estudo, mas todas elas são demoradas - estamos falando de uma região superprotegida ambientalmente - e todas são caras. A engenharia dá conta do recado, mas precisamos decidir qual caminho será seguido”, analisa.

Ainda sobre os gargalos,

Marcassa acredita que esta é uma conversa que precisa sempre ser feita entre o poder público e privado. “Temos certeza que as soluções para os gargalos de acesso aquaviário e terrestre não serão puramente públicas. Não por má vontade nem por falta de orçamento, mas porque o arcabouço legislativo é muito difícil e demorado”.

Túnel

Questionada se é possível que a obra do túnel ligando Santos a Guarujá seja feita apenas com recursos públicos, Mariana Pescatori respondeu que o governo estuda a possibilidade de usar o caixa da Autoridade Portuária, hoje com R\$ 1,8 bi, conjuntamente com repasse do Orçamento Geral da União (OGU).

“Estamos discutindo como colocar esse projeto de pé, se via parceria público privado, que inclusive já está estruturada dentro do estudo de desestatização e podemos aproveitá-la, ou se será uma obra pública”, explicou.

O debate contou ainda com a presença de Régis Prun-

“
CHEGAMOS EM
ABRIL AINDA
SEM DEFINIÇÕES
IMPORTANTES, COMO
A PRESIDÊNCIA DO
PORTO, E ESSA É UMA
QUESTÃO SUPER
IMPORTANTE. É
A PARTIR DELA QUE
TEMOS DIRETRIZES,
POSSIBILIDADES
DE INVESTIMENTOS,
SEGURANÇA JURÍDICA,
PREVISIBILIDADE,
MAS SE A GENTE NÃO
ENXERGA O QUE VAI
SER FEITO, A GENTE
NÃO INVESTE”

NATÁLIA MARCASSA
CEO do Moveinfra

zel, presidente do Sopesp; Ricardo Molitzas, diretor-executivo do sindicato; Mauro Sammarco, presidente da Associação Comercial de Santos; Fabrício Julião, CEO do Brasil Export, e a vice-prefeita de Santos, Renata Bravo.

REGIÃO SUDESTE

VPorts recebe autorização para obras de armazéns históricos no Centro de Vitória

Finalidade dos armazéns será definida ao término da revitalização, previsto no contrato de concessão

Divulgação/VPorts

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

A VPorts, administradora dos complexos composto pelos terminais de Vitória, Vila Velha e Barra do Riacho, recebeu autorização do Governo do Estado do Espírito Santo para obras de recuperação dos Armazéns 1, 2, 3 e 4, localizados no Cais Comercial, no Centro de Vitória. A recuperação da estrutura faz parte do conjunto de obrigações nos próximos dois anos, com investimentos de aproximadamente R\$ 130 milhões, de acordo com o contrato de concessão.

Segundo a VPorts, a reforma engloba etapas de recuperação estrutural, tratamento de patologias do concreto, infiltrações e revitalização das estruturas à condição original. A primeira etapa contempla o reforço estrutural dos armazéns e prédios, valorizando a arquitetura singular das edificações.

Além de ser uma parte importante do complexo portuário, o conjunto de armazéns faz parte de um processo de tombamento e exerce uma importância social e histórica significativa para a sociedade.



A expectativa, segundo a VPorts, é que as obras nos armazéns comecem ainda no segundo semestre deste ano

A Autoridade Portuária recebeu a anuência do Governo Estadual, através da Secretaria da Cultura, na última semana. Agora, a VPorts está em fase de estudos para definir a empresa responsável pelo projeto.

A expectativa, segundo a companhia, é que as atividades comecem ainda no segundo semestre deste ano. A finalidade dos armazéns será definida em

parceria com os órgãos públicos envolvidos, ao término do projeto de revitalização.

Dentro do valor de investimento de R\$ 130 milhões, nos próximos dois anos, a VPorts ainda terá projetos de adequação de malha ferroviária, cabeços e defensas, melhorias nos silos horizontais de granéis, adequação do sistema de combate a incêndios e projeto executivo de

Acesso ao Porto em Capuaba.

Desestatização

A concessão do Porto de Vitória, bem como do Terminal de Barra do Riacho, foi concretizada em março do ano passado, sendo o primeiro terminal portuário público a ser privatizado no Brasil.

O contrato de concessão firmado tem contrato de 35

anos, em que estão previstos investimentos de R\$ 850 milhões, sendo R\$ 335 milhões na ampliação dos portos.

AVPorts possui 1.5 milhão de metros quadrados de áreas disponíveis para exploração, na costa brasileira, 450 mil toneladas de armazenagem estática e espera dobrar a movimentação para 15 milhões de toneladas até 2028.

Navio de contêineres tem falha no motor e para próximo de praia de Guarujá

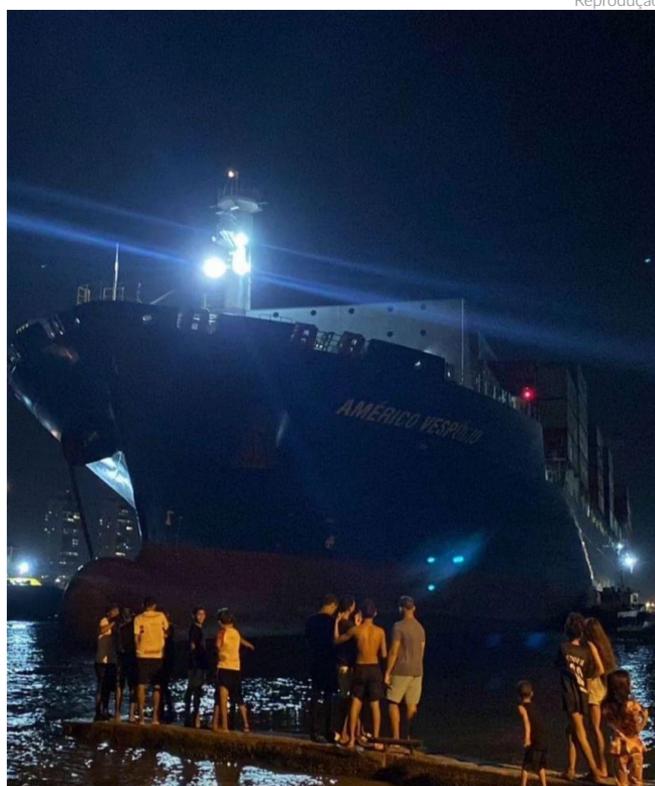
Segundo a Praticagem, o Américo Vespúcio teve problema no sistema de propulsão e foi atingido pelos fortes ventos registrados na região na quinta-feira

Reprodução

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

O navio contêiner Américo Vespúcio teve uma pane em seu sistema de propulsão quando deixava o Porto de Santos, na noite da última quinta-feira, dia 30, e acabou parando nas proximidades da margem esquerda do canal de navegação, na Praia de Santa Cruz dos Navegantes, em Guarujá. Segundo a Santos Port Authority (SPA, a Autoridade Portuária de Santos), o incidente não teve feridos e nem causou danos ambientais.

O Vespúcio zarpou do Terminal de Contêineres (Tecon),



Além de sofrer uma falha no motor durante uma manobra, o navio foi empurrado para a margem esquerda por uma ventania de 55 km/h

administrado pela operadora Santos Brasil), por volta das 21h25. De acordo com a autoridade portuária, o navio teve uma falha em seu motor principal de propulsão. O comandante do cargueiro relatou à SPA que o navio apresentou baixa pressão de ar de controle, o que ocasionou um vazamento no sistema.

Procurada pelo BE News, a Praticagem de São Paulo confirmou que houve uma falha do motor durante uma manobra, quando o contêiner trafegava pelo canal do porto. Logo em

seguida, foi registrada uma ventania de 55 km/h, levando a embarcação para a margem esquerda. A tripulação chegou a lançar as âncoras de sustentação para parar o Vespúcio.

Segundo a SPA, a situação foi contornada com apoio de rebocadores, que auxiliaram no retorno do navio ao berço de origem, no Tecon, onde chegou às 23 horas. Até o início da tarde desta sexta-feira, o Américo Vespúcio continuava atracado no terminal. A Santos Brasil informou que o navio seguirá para o Porto de Itapoá (SC).

Não há registro de acidente com outras embarcações, poluição hídrica ou interrupção do tráfego pela perda de governo do navio, de acordo com comunicado da Autoridade Portuária.

REGIÃO SUDESTE

Sistema Free Flow começa a operar na Rodovia Rio-Santos

Tarifa passou a ser cobrada na sexta-feira em três pórticos

Divulgação/CCR Rodovias

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

Teve início na sexta-feira (31) a cobrança da tarifa Free Flow, o pedágio eletrônico, na BR-101/RJ/SP (Rio-Santos). A cobrança foi autorizada pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) após a conclusão dos serviços iniciais pela concessionária CCC RioSP. A tarifa é de R\$ 4,10 para os carros de passeio nos três pórticos instalados em Paraty (km 538), Mangaratiba (km 447) e Itaguaí (km 414).

Para veículos comerciais, a tarifa é multiplicada pelo número de eixos. Nos finais de semana e feriados nacionais, conforme prevê o contrato de concessão, a tarifa terá valores diferenciados para as duas categorias, das 18h de sexta-feira às 6h de segunda-feira. O valor



A tarifa é de R\$ 4,10 para os carros de passeio nos três pórticos instalados em Paraty (km 538), Mangaratiba (km 447) e Itaguaí (km 414)

valor de R\$ 195,23 e 5 pontos na carteira (Artigo 209 do Código de Trânsito Brasileiro), além de multa e encargos pelo atraso.

Segundo a ANTT, o pagamento ocorre de duas maneiras: por meio da leitura de uma TAG (etiqueta eletrônica) ou pela leitura da placa do veículo.

No caso da TAG, a passagem será cobrada direto na fatura da operadora do motorista, com o benefício do desconto progressivo previsto em contrato de concessão que varia entre 5% e 70%.

Já o motorista que não tem uma TAG instalada, o pagamento da tarifa poderá ser feito em portal web da concessionária, app da CCR - CCR RioSP ou WhatsApp (11) 2795-2238 em até 15 dias corridos.

cobrado será de R\$ 6,80.

São isentos do pagamento da tarifa as motocicletas, motocicletas, triciclos e bicicletas motorizadas, as ambulâncias, os veículos oficiais, próprios ou contratados de prestadores de serviço,

da União, dos estados, dos municípios e do Distrito Federal, seus respectivos órgãos, departamentos, autarquias ou fundações públicas, bem como os veículos de Corpo Diplomático possuem o direito à isenção da

tarifa de pedágio, conforme determina o contrato de concessão.

O não pagamento da tarifa em até 15 dias corridos, após a passagem pelo pórtico, estará sujeito a multa de trânsito no



OPORTUNIDADE ÚNICA!

24 a 28 Abril ♦ Singapura 2023

**SINGAPORE
EXPORT**
FÓRUM INTERNACIONAL DE LOGÍSTICA,
INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

**BRASIL
EXPORT**

PROGRAMA SINGAPORE MARITIME WEEK

- 23 | Jantar de Abertura
- 24 | Pier 71 ♦ TCOMS
- 25 | Feira Sea-Asia Marine Tech, parte da Singapore Week (evento focado em inovação portuária)
- 26 | Feira Sea-Asia MariTech e visita a PSA (Porto de Singapura)
- 27 | Crimson Logic (Janela Única - Single Window) ♦ MPA (equivalente da ANTAQ) Rocktree (Logística de granéis)
- 28 | Singapore Maritime Institute ♦ Reuniões privadas ♦ Almoço de Encerramento

Viaje conosco e participe da **delegação brasileira** que visitará as mais **modernas instalações portuárias de Singapura**

Solicite pacotes de viagem e maiores informações pelo email:
hevelyn@bossaturismoeeventos.com.br

OPINIÃO



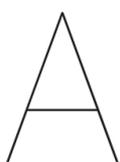
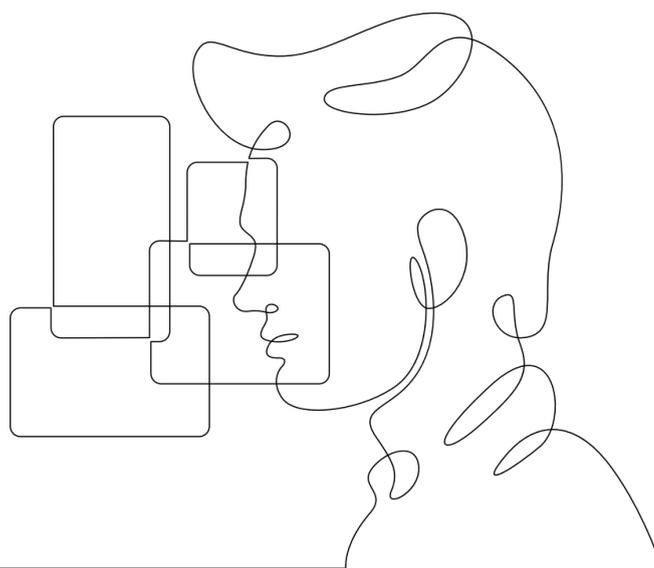
LUIZ DIAS GUIMARÃES

jornalista

opinio@portalbenews.com.br

▶ GESTÃO

Verdade e vida ameaçadas



internet ameaça a verdade. Há hoje uma enxurrada de notícias sobre inovações. São tantas as novidades que pouco consigo entender, diante de muitas siglas e anglicismos. Só que a euforia das techs explodiu às custas

de muitos empregos. Pelo visto, o metaverso ficou para depois. E o chat GPT, a bola da vez, quebrou-me as pernas quando estava escrevendo sobre o risco à verdade. Elon Musk e mais de mil especialistas caíram na consciência. Seja por razões mercadológicas ou não. Lamento Einstein e sua turma não terem tido a mesma crise na criação da energia nuclear que propiciou a bomba atômica.

No manifesto público, em outras palavras, disseram: Vamos parar as pesquisas por seis meses até entendermos – nós e os governos – o monstro que estamos criando. Ufa!, um lampejo de lucidez!

Do jeito que as coisas vão caminhando, isso tudo ameaça minha vida e a do mundo todo. A estrela da nova constelação, a Inteligência Artificial, que intimamente chamam de IA, faz coisas inacreditáveis, ou melhor, 'acreditáveis'. Agora sabe-se lá perigosas também. E para esses meninos prodígios dizerem isso, é realmente preocupante. Não me atrevo nem a tentar imaginar o que a IA, através de uma Alexa, pode determinar ao mundo. A ficção cansou de mostrar situações em que a Inteligência Humana perdeu o controle sobre a criatura.

Está em risco a vida. Mas para não ser tão trágico, digo que está em risco ao menos a verdade. Um podcast europeu citou dois exemplos esta semana. Duas fotos montadas que circularam na web, uma de Trump sendo preso, outra de Putin ajoelhando-se diante do chinês Xi.

A internet, ao mesmo tempo em que traz muita informação útil, põe em risco a verdade, tantos são os esforços para influenciar a opinião pública, que não é a opinião da maioria

mas sim a opinião que prevalece. E isso se faz hoje sobejamente com tantos posts. Aí vão surgindo no mundo figuras políticas olímpicas, aprendizes de ditadores de variadas matizes que se mostram como donos da verdade. A deles, pelo menos.

Influenciar as pessoas é algo que sempre existiu, mas nunca de maneira tão descarada, intensa e eficaz. Porque antes os meios eram limitados. Na Grécia antiga, só havia a Acta Diurna, um cartaz com notícias oficiais afixado à porta do palácio. O resto era boca a boca. Na União Soviética, de totalitarismo pleno, só havia dois jornais, o Pravda e o Izvestia. Um editado pelo governo, o outro pelo Partido Comunista. Diziam os inconformados que, no Pravda, não havia Izvestia e, no Izvestia, não havia Pravda. Isso porque 'pravda' em russo é verdade e 'izvestia' em tradução livre significa notícia. Tentando reagir a essa comunicação de mão única, os opositores se manifestavam através de samzdzats, simples panfletos que eram passados de mão em mão.

Hoje é tudo muito mais fácil. Temos as imagens. E quem duvida de uma imagem? Há uma ameaça maior que a covid. A ameaça à verdade. No modelo liberal, sempre acreditamos que o confronto de ideias e opiniões depurava a verdade. Agora esse confronto está ameaçado. Pois não temos a garantia de que aquelas ideias e opiniões são autênticas, sinceras e identificáveis. Pior, são imagens! E contra imagens não há argumentos, infelizmente.

Esses posts agem como agulhas hipodérmicas. Injetam em nossas veias a 'verdade'. São technoverdades, para não dizer fakenews, com tal frequência e intensidade que entram em nossas mentes e chegam em nossos corações. E vamos nos transformando, por ironia, nos próprios robôs que nos infectaram a mando de alguém da Inteligência Natural que criou os algoritmos da IA, roubou nossos endereços e nos convenceu que Trump foi preso, Putin se ajoelhou e definitivamente Papai Noel existe.

DO JEITO QUE AS COISAS VÃO CAMINHANDO, ISSO TUDO AMEAÇA MINHA VIDA E A DO MUNDO TODO. A ESTRELA DA NOVA CONSTELAÇÃO, A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, QUE INTIMAMENTE CHAMAM DE IA, FAZ COISAS INACREDITÁVEIS, OU MELHOR, 'ACREDITÁVEIS'. AGORA SABE-SE LÁ PERIGOSAS TAMBÉM. E PARA ESSES MENINOS PRODÍGIOS DIZEREM ISSO, É REALMENTE PREOCUPANTE. NÃO ME ATREVO NEM A TENTAR IMAGINAR O QUE A IA, ATRAVÉS DE UMA ALEXA, PODE DETERMINAR AO MUNDO. A FICÇÃO CANSOU DE MOSTRAR SITUAÇÕES EM QUE A INTELIGÊNCIA HUMANA PERDEU O CONTROLE SOBRE A CRIATURA.



IVANI CARDOSO
ivani@portalbenews.com.br



“Escrevo-te em desordem, bem sei. Mas é como vivo. Eu só trabalho com achados e perdidos.”

Clarice Lispector, Água Viva

VOLTA E MEIA EU RELEIO CLARICE. E MUITAS VEZES A MESMA FRASE, AS MESMAS PALAVRAS, ECOAM DIFERENTE. SERÁ QUE TODOS NÓS, ASSIM COMO ELA ESCREVE, NÃO TRABALHAMOS TAMBÉM COM ACHADOS E PERDIDOS? A ORDEM É GARANTIA DE VIDA PLENA E FELIZ? ACHAR AS DÚVIDAS E PERDER AS CERTEZAS NÃO É UMA BOA FORMA DE EXISTIR? AFINAL, VOCÊ PODE TROPEÇAR NA PEDRA E ENCONTRAR O CAMINHO. OU O FATO CONSUMADO MUDAR DE RUMO NA HISTÓRIA. O QUE É DEFINITIVO? TALVEZ, A SOLIDÃO OBRIGATÓRIA, ÀS VEZES ESCOLHIDA PARA MAPEAR DE VEZ A SAUDADE DO QUE NUNCA SE TEVE. ACHO QUE SOMOS APENAS LEITORES DE NOSSAS ESCOLHAS, NOSSOS CONTRAPONTO E POSFÁCIOS INEXPLICADOS.

MERGULHO

Fazer do prato uma paisagem

Foi bem difícil conseguir agenda para conversar com a famosa banqueteira **Neka Menna Barreto**. Depois de várias tentativas deu certo, e confirmei a primeira impressão: ela é fora dos padrões, no melhor sentido. Há 43 anos trabalha com Gastronomia e seu lema é comer para viver. Com 16 anos, começou a preparar nos arredores de Porto Alegre, onde nasceu, panquequinhas com as folhas refogadas de urtigas, que estavam por todos os cantos, e levava para vender na escola. Famosa, já criou eventos de todo tipo, deu palestras em cruzeiros e fez jantar para 1500 pessoas em Davos, na Suíça. E garante: “Através da comida resolvemos tudo, até o amor”. De quebra, uma receita exclusiva deliciosa.

Como a família reagiu à sua escolha profissional?

Na minha família meu avô, meu pai e seis irmãos eram médicos. Quando eu disse para o meu pai que eu queria trabalhar dentro de uma cozinha, ele me levou para um psiquiatra. Naquele tempo não tinha o glamour que tem hoje em dia, ninguém fazia isso.

Qual é o encanto do seu trabalho?

Sempre procuro despertar as pessoas pelo apetite com diferentes sabores, valorizando a biodiversidade e a agroecologia. Sempre gostei de alimentação, vejo o mundo muito através dos alimentos. Eu trouxe a alimentação natural para vida pessoal e profissional. Sempre que eu sinto que o cliente gosta dessa pegada mais orgânica, eu coloco mais orgânicos na mesa. Faço questão de comprar de pequenos produtores que me entregam tudo com qualidade. É preciso prestar atenção no que se come e na origem.

O que é cozinhar?

Existe uma presença no cozinhar muito importante, que é estar no aqui e agora. Na cozinha, se você não se comunica com o agora, não faz nada bem feito. Um minuto de cozimento não pode ser um minuto e meio. É muito bonito isso, a presença que se dá ao ato de cozinhar. É quase como meditar.

Há quanto tempo está em São Paulo?

Desde os 26 anos. Em Porto Alegre trabalhei até em hospitais com populações carentes. Resolvi que era preciso sobreviver e mandei cartas para hotéis e transatlânticos. A direção de uma empresa me convidou para fazer palestras sobre alimentação e saúde durante os cruzeiros, eu pagava a passagem dessa forma, era um sucesso, fiz isso durante uns cinco anos. Em um cruzeiro conheci uma família italiana que me contratou para fazer um jantar em São Paulo. Depois vieram outros convites e fiquei nesse vai e volta até resolver mudar de vez para São Paulo e fundar como sócia a Neka Gastronomia.

COUVE FLOR COM ERVA DOCE

1 couve flor grande (1 kg)
70 ml de azeite (7 colheres de sopa)
Erva doce (2 colheres de sopa)
Mostarda em grão (1 colher de sopa)
Cúrcuma (1 colher de chá)
alho amassado 10g
Pimenta dedo de moça picada (1 colher de chá)
Sal 1,5 colher de chá
Água 100 ml

Modo de fazer

1. Deixe os floretes de couve flor imersos em água fria durante 1 h e escorra bem
2. Em frigideira grande aqueça o óleo e coloque a mostarda e a erva doce até pipocar. Acrescente o alho e deixe dourar
3. Junte a cúrcuma e a pimenta. Acrescente a couve flor e vá colocando água aos poucos. Sirva quente ou temperatura ambiente. Bom apetite!



Divulgação

Pode contar um pouco dessa experiência com cruzeiros?

Num cruzeiro internacional tudo tem que ser muito fresco e muito bom. Quando o cruzeiro está na viagem, ele leva mil passageiros, precisa muita atenção à qualidade. Muitas coisas são compradas durante a viagem, direto de produtor, como as frutas europeias, que duram mais, as mangas indianas, as maçãs alemãs e uvas do Mediterrâneo. Nossas frutinhas nativas são mais perecíveis. E ainda têm as amêndoas do Sul da Itália, as melhores avelãs do Piemonte, as amêndoas do Sul da Itália, os figos da Turquia, os queijos da França. O navio anda pelo mundo e abastece as câmaras frias gigantescas com o que há de melhor. O controle sanitário é perfeito, impressiona ver como funciona uma cozinha dentro de um navio.

O que é a comida para você?

Através da comida resolvemos tudo, até o amor. É um jeito de se relacionar, quando você cozinha e convida alguém para sua casa, presta atenção na panela, no que está na geladeira, no sabor e no visual do que vai preparar. Uma pessoa para ter saúde precisa saber o que tem na geladeira e administrar bem isso, não deixar alimentos estragarem. Cozinhar é uma meditação no presente. Estando perto da cozinha você aprende muita coisa. Cozinhar para quem ama, chamar amigos, quer coisa melhor?

Quais são os produtos preferidos?

Meu negócio é elogiar o reino vegetal, fazer no prato uma paisagem. É importante saber o que te faz bem ou mal, na alimentação você também aprende sobre a vida. prestar atenção no que está comendo, o que te faz mal ou bem você aprende muito sobre vida. Aprender a comer é como aprender um novo idioma, gostar de alimentos com os quais não estamos acostumados, para então colocá-los na nossa rotina. Um alimento bom, justo, produzido com integridade, de uma forma bonita, assim são meus produtos preferidos.

Contato:

Nega To Go
Neka.com.br
+55 11 97643-1210

CINEMA

Sem vergonha de se emocionar



Fiquei muito feliz quando o ator Brendan Fraser ganhou o Oscar. Merecia e muito. Ele é a presença magnífica no filme **"A Baleia"**, dirigido por Darren Aronofsky (de Cisne Negro), o longa-metragem baseado na peça homônima do dramaturgo Samuel D. Fraser é Charlie, um professor de inglês que após a morte de seu namorado, engordou mais de 200 quilos e se esconde nas aulas online. O filme aborda com sensibilidade a questão do preconceito e traz diálogos intensos entre ela e a filha e a ex-esposa, de quem se

afastou após a separação. Depressão, quilos a mais, solidão e culpa regem o drama. Chorei, chorei muito. E acho que vocês também deviam abrir espaço para o filme e para as lágrimas.

LEITURA

Em busca da própria história

O romance **"As mulheres do meu pai"** (Tusquets Editores) traz de volta o escritor angolano José Eduardo Agualusa. Ficção e realidade se misturam na viagem pela África em que a cineasta portuguesa Laurentina, personagem do romance e do sonho do autor, descobre ser filha de um famoso compositor que acabara de falecer. Ela decide reconstruir a vida do pai que não conheceu juntando fragmentos de sua história nos encontros com as mulheres que conviveram com ele.



MÚSICA

Bourbon Festival volta à Paraty

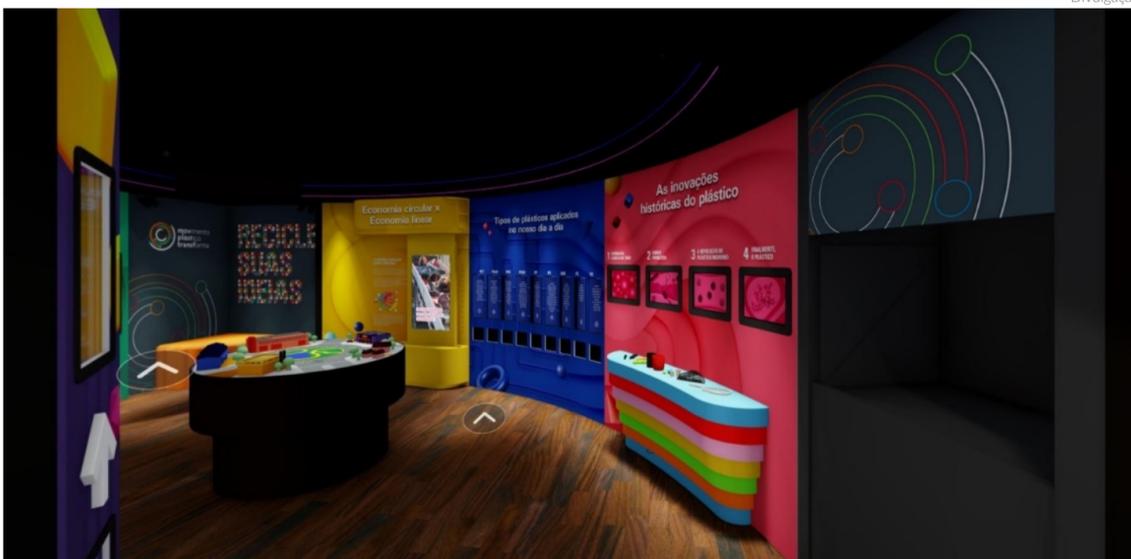


Entre os dias 14 e 16 de abril, acontece a 13ª edição do **Bourbon Festival**, evento comandado pelo diretor Edgard Radesca, fundador da famosa casa Bourbon Street Music Club em São Paulo. São apresentações gratuitas em palcos espalhados pelo Centro Histórico de Paraty, reunindo um elenco de mais de 30 músicos nacionais e internacionais, exposição de fotografia, workshops, jazz itinerante na Kombi e música dentro da igreja. Entre as excelentes atrações, Orleans Street Jazz Band e Favela Brass, Ana Cañas cantando Belchior, Diunna

Greenleaf com Marcelo Naves & The Tigermen, Bibba Chuqui, Kevin Gullage & The Blues Groovers. Cenário encantado e música de qualidade, irresistível mistura, não é?

DIVERSÃO

Passeio sustentável



As crianças precisam aprender desde cedo noções de sustentabilidade e a cuidar do Planeta. O **Museu Catavento**, em São Paulo, é um programa maravilhoso para os pequenos, e no segundo andar tem o Espaço Economia Circular do Plástico, promovido pelo Movimento Plástico Transforma, iniciativa do Plano de Incentivo à Cadeia do Plástico (PICPlast). Lá as crianças encontram informações sobre a criação e desenvolvimento dos plásticos, seus diversos tipos, como eles são aplicados no dia a dia da sociedade, além de jogos e projeções sobre consumo e descarte conscientes, reciclagem e a importância da gestão correta dos resíduos para a evolução da economia circular.

Serviço

Museu Catavento

Endereço: Av. Mercúrio, s/n - Parque Dom Pedro II, São Paulo (SP)

Horário de funcionamento: De terça a domingo, das 9 às 16h

Preço: R\$ 15 (inteira) e R\$ 7,50 (meia-entrada). Às terças-feiras, o ingresso é gratuito.

BE+



- Lançado o pioneiro **"Guia de Melhores Práticas de Sustentabilidade Portuária: A Estratégia ESG"**, resultado de pesquisa inédita do Grupo de Pesquisa LabPortos da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), em parceria com a Associação de Terminais Portuários Privados (ATP) e a Associação Brasileira das Entidades Portuárias e Hidroviárias (ABEPH). São 42 melhores práticas ambientais, 43 sociais e 13 de governança nos portos privados e públicos do país. Download no link: <https://bit.ly/3FZo0xY>

- Na rede pública todo o ano tem campanha de vacinação gratuita contra o vírus Influenza, mas para quem prefere garantir proteção diferenciada foi lançada a vacina Efluelda, voltada ao público a partir de 60 anos, da farmacêutica francesa Sanofi Pasteur. Ela é quadrivalente e apresenta quatro vezes mais antígenos.

- Excelente notícia foi divulgada no Portal Olhar Digital: pesquisadores da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto (FCRP), da Universidade de São Paulo (USP) criaram uma técnica para diagnóstico do câncer a partir de análises de amostras de saliva e urina.

- Outra novidade da ciência: pesquisadores das universidades Estadual de Campinas (Unicamp) e Federal de São Carlos (UFSCar) desenvolveram um sensor eletroquímico que detecta a doença de Parkinson em diferentes estágios, permitindo o tratamento precoce.

- Nossa picanha está na segunda posição entre pratos mais bem avaliados das Américas, de acordo com o ranking elaborado pelo site Taste Atlas, especializado na análise de comidas (salgadas e doces) de diversas partes do mundo. O Asado argentino liderou.

BE-

- Menos consumo de ultraprocessados é a dica. Estudo sobre o perfil de consumidores divulgado na Revista de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP), feito pelo Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde (Nupens/USPNos), mostrou que nos últimos dez anos, o consumo de alimentos ultraprocessados pelos brasileiros teve aumento médio de 5,5%.

- Matéria da BBC alerta que poderíamos cortar de 40 a 70% das emissões projetadas para 2050 com medidas feitas individualmente no final da linha, segundo Kaisa Kosonen, do Greenpeace, que foi uma das observadoras da aprovação do mais recente relatório do IPCC. "Isso inclui mudar para dietas à base de vegetais, evitar viagens de avião, construir cidades mais acessíveis a pé e de bicicleta", ela ensina.